

**VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente, colegas vereadoras e colegas vereadores, primeiro, quero falar aqui sobre o tema do IMESF. Nada como a oportunidade de fazermos um debate e não sobre versões, porque, às vezes, na política, as versões passam como verdade consolidada muito mais do que os fatos propriamente ditos. Pois bem, sobreveio, Ver. Ricardo, desde a última quinta-feira, essa decisão do Supremo Tribunal Federal, e a Prefeitura, ato contínuo, para não deixar de atender a população, apresentou um plano emergencial. E a Câmara de Vereadores, é natural que, ontem, mesmo abaixo de chuva, mais de 400 servidores do IMESF se deslocaram para cá, ansiosos, com dúvidas sobre o que de fato estava ocorrendo. E procuraram o local mais adequado para isso, talvez por desconhecerem os seus verdadeiros alçozes, vieram na Casa do Povo, vieram no Parlamento, onde está representada a média do pensamento político, econômico e social da cidade, vieram aqui buscar abrigo para a sua angústia. E foi a Presidente Mônica quem os recebeu, o Ver. Mauro Zacher acompanhou a assessoria de outros vereadores, inclusive a minha, naquele momento. Encaminharam pela recepção de uma comissão hoje, na reunião de líderes, que explanou as preocupações e as reclamações também em relação ao anúncio feito pela Prefeitura. A minha função aqui, como presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, cumpre o esclarecimento. E não é o fato que vai ser desmerecido ou vai ser distorcido, porque tentam agora... Inclusive, os autores da ação, que tiveram, por oito anos, a oportunidade de retirá-la de juízo, que vão agora fazer proveito político dessa situação. Parte deles estavam sentados na Mesa, com os líderes hoje, e os outros do lado de fora, vibrando que 68 de 77 unidades que tem a presença do IMESF fecharam ontem. Quem vibra com a população não sendo atendida na Atenção Primária? Quem vibra com a demissão de quase 1.900 funcionários? Quem quer fazer mau uso de uma situação que cumpriu todo o rito ordinário do judiciário, sendo, na terceira instância, determinado que o Município faça lá. Lá na origem, o Fortunati, então prefeito desta Cidade, optou pela criação do IMESF, e muitos não queriam porque defendem aquela estrutura pesada, letárgica, que deixa de cumprir serviços básicos de um estado que já não nos serve mais, e ficaram contra o IMESF, judicializaram. Muitos que continuavam trabalhando no IMESF se desempregaram ou viram companheiros seus hoje sem perspectiva de emprego. E caberá à Câmara fazer a

mediação. E eu não tenho dúvida de que boa parte, e me arrisco a dizer que mais de 90% daqueles que estão no IMESF hoje, com experiência profissional comprovada na sua Carteira de Trabalho, vão ser contratados pelo plano emergencial e serão aproveitados também num novo sistema que, obrigatoriamente, o poder público terá que criar. Então, na segunda-feira, e este foi o encaminhamento da reunião de líderes, reproduzido, transmitido pela Presidente Mônica Leal, segunda-feira, marcamos inicialmente para o plenário Ana Terra, mas acredito que, pelo público elevado, vamos ter que transferir para cá, para o Plenário Otávio Rocha. Convocamos uma reunião extraordinária da COSMAM, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, para oportunizar à Prefeitura explicar as razões deste anúncio, não só através da Secretaria Municipal de Saúde, mas também da Procuradoria do Município. Vamos ouvir os trabalhadores e vamos também ouvir, além da Prefeitura, através da Secretaria da Saúde e da Procuradoria, os trabalhadores e a comunidade, que é usuária desse serviço. Mas lembro: o destino das manifestações pelo fechamento do IMESF deve ser a Câmara? Sim, porque aqui está representado o povo, e cabe a nós prestar contas ao povo; deve ser também a Prefeitura para questionar eventuais dúvidas, mas as manifestações de repúdio e também de contrariedade ao que ocorreu devem ser àquelas entidades que foram autoras desse pedido, dessa ação judicial, que resultou na extinção de uma fundação que modernizou, universalizou e ampliou as equipes de Saúde da Família na cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)